Oncologia | Caso Clínico

PD-128 - (20SPP-9532) - PARAGANGLIOMA PARATESTICULAR – UMA CAUSA RARA DE MASSA INTRAESCROTAL EM IDADE PEDIÁTRICA

Daniela Alves Silva[1]; Ana Teixeira[2]; Ana Lacerda[2]

1 - Centro Hospitalar de Leiria; 2 - Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil

Introdução / Descrição do Caso

Introdução: Paragangliomas são neoplasias raras, neuroendócrinas, derivadas do sistema nervoso simpático e parassimpático, comumente encontrados na cabeça e pescoço, raramente no tórax, abdómen ou pélvis, podendo ou não secretar catecolaminas.
Descrição do caso: Criança de 9 anos, previamente saudável. Recorreu ao médico assistente em agosto'18 por tumefação testicular direita; a massa escrotal era delimitada, lisa, cerca de 2x2cm, elástica, móvel e não dolorosa; sem adenomegálias; normotenso. Realizou ecografia escrotal: "formação nodular no hemiescroto direito, 13mm, possivelmente quisto não puro do cordão, sem alteração do testículo". Manteve vigilância clínica até junho'19, quando ocorreu aumento de volume. Fez RM abdomino-pélvica: "lesão sólida paratesticular à direita, no pólo superior, 17x17x14mm". Colocada a hipótese de patologia oncológica, foi encaminhado a hospital especializado para investigação. O exame objetivo foi sobreponível e a avaliação analítica (incluindo catecolaminas urinárias) normal. Foi efetuada exérese completa de massa para-testicular direita, ao nível do cordão espermático, com plano de clivagem com o epidídimo. O exame anátomo-patológico revelou um paraganglioma para-testicular; a biópsia testicular mostrou tecido normal. Mantém seguimento em Endocrinologia e Genética, aguardando estudos.

Comentários / Conclusões

Paragangliomas paratesticulares são tumores muito raros em Pediatria, geralmente assintomáticos, diagnosticados pela histologia. A excisão cirúrgica é o tratamento de eleição. O estudo genético é importante, já que os casos esporádicos que apresentam alterações possibilitam o reconhecimento de casos familiares assintomáticos e consequente vigilância adequada.

Palavras-chave : Massa testicular; paraganglioma paratesticular